



DECIDE BRIEFING

EDIÇÃO SEMANAL

www.pdecide.org

10 DE OUTUBRO DE 2025
SEXTA-FEIRA

PRODUÇÃO:
IBRAIMO ATUMANE & KELVEN MACHAVA
DIRECTOR: WILKER DIAS



“ ELEIÇÕES GERAIS:

DECIDE Observa Malawi
e Destaca Boas Práticas
para Moçambique.

N:08

Introdução

No dia 14 de Setembro de 2025, a Plataforma DECIDE esteve no Malawi para observar as eleições gerais que decorreram naquele país da África Austral. Esta foi a terceira missão de observação internacional da organização em 2025, após experiências anteriores no Senegal e na África do Sul.

O Malawi é conhecido pela sua tradição de alternância e forte competitividade política. Após a anulação das eleições em 2020, a expectativa em torno do pleito de 2025 era elevada. A DECIDE destacou três observadores no terreno, acompanhando as principais incidências desde a véspera da votação até ao anúncio oficial dos resultados em Blantyre e Lilongwe.

Constatações Principais

Véspera da Votação

Na véspera do sufrágio, a equipa da DECIDE visitou diversos locais, com destaque para o Mercado Waka-Waka, em Lilongwe. Observou-se uma circulação acima do normal, inclusive nos postos de abastecimento de combustível. Apesar do movimento intenso, o nível de segurança manteve-se estável e adequado.

Dia da Votação

- A maioria das mesas abriu pontualmente e em espaços ao ar livre, garantindo visibilidade total das urnas.

- Esta medida reforçou a transparência, evitando práticas fraudulentas como o enchimento de urnas, frequentemente reportadas em processos eleitorais noutros contextos africanos.
- Um incidente ocorreu na Escola Primária Mpata, Machinjiri em Blantyre, onde um indivíduo foi surpreendido com boletins de voto pré-preenchidos a favor do ex-Presidente Lazarus Chakwera. A situação foi neutralizada e o processo prosseguiu normalmente.
- A afluência foi significativa, embora os números oficiais de participação ainda estejam por confirmar.
- Registrou-se a utilização de cadernos eleitorais digitais e de um sistema via código USSD (*228#), que permitia aos eleitores consultar a sua mesa de voto.

Anúncio dos Resultados

- Apesar das expectativas de celeridade, a Comissão Eleitoral do Malawi (MEC) anunciou que os resultados oficiais seriam divulgados apenas em oito dias.
- A ausência de dados preliminares gerou alguma desconfiança e debate nas redes sociais, recordando experiências menos transparentes em países vizinhos.
- Dois dias antes do prazo, a MEC começou a disponibilizar resultados parciais, o que contribuiu para reduzir tensões.

Postura dos Candidatos

- Dois dias após a votação, os candidatos Lazarus Chakwera e Peter Mutharika declararam-se antecipadamente vencedores.
- Contudo, no dia 24 de Setembro de 2025, com a proclamação oficial dos resultados, prevaleceu a serenidade: o candidato derrotado reconheceu a derrota e abandonou a residência protocolar antes mesmo do anúncio.
- De modo geral, os candidatos mantiveram uma postura exemplar, o que contribuiu para a estabilidade do processo.

Lições para Moçambique

A experiência do Malawi oferece aprendizagens relevantes para o contexto moçambicano:

1. Transparência na gestão das urnas—colocação em espaços abertos e visíveis, reforçando a confiança pública.
2. Exclusão de funcionários do Estado (como professores) das mesas de voto, garantindo maior imparcialidade.
3. Centros de apuramento acessíveis a partidos, observadores e forças de segurança, assegurando acompanhamento aberto do processo.
4. Inovação tecnológica—uso de sistemas digitais e códigos móveis para ampliar a participação e reduzir irregularidades.
5. Actuação responsável das forças de segurança, que garantiram ordem pública e permitiram manifestações pacíficas, prevenindo violência.

Conclusão

A presença da Plataforma DECIDE no Malawi reafirma o compromisso da organização em promover a democracia participativa, a transparência e o diálogo inclusivo em Moçambique e no continente africano. As boas práticas observadas constituem um património de aprendizagem que pode inspirar melhorias no processo eleitoral moçambicano.